informática

UFRGS

Publicação do Instituto de Informática da UFRGS • Ano IV • nº 21 • fevereiro/2002

Supercomputadores: mercado em alta

página 3

Programa Institutos do Milênio

página 5

Entrevista com Nelson Prugner, do CNPq

página 8

Sol, praia e... profissão

Tradicionalmente, fevereiro é um mês dedicado a férias, descanso e diversão. Este ano será diferente, com aulas se estendendo ao longo do período, até metade de maio. Aproveitando os finais de semana para lazer e jogar conversa fora à beira-mar. Conversando, outro dia, com amigos, discutíamos a formação dos atuais profissionais e o quanto esta formação não atendia às demandas do atual mercado, o que leva à necessidade de complementação do conhecimento com cursos sobre novas tecnologias.

Fato preocupante, mostra a necessidade que temos de avaliar e atualizar os currículos dos cursos de graduação, com renovação e criação de novas disciplinas, agregando outras técnicas, além da realização de atividades de extensão complementares. As alterações devem acontecer de forma dinâmica, permitindo que os novos conhecimentos sejam rapidamente inseridos na formação dos alunos. É uma tarefa que envolve todos, necessitando de atenção constante.

Philippe Navaux & Otacílio Souza

Mais uma doutora no Instituto de Informática

A professora, agora doutora, Magda Bercht

No dia 17 de dezembro de 2001, a professora do Instituto de Informática da UFRGS, Magda Bercht, defendeu sua tese de doutorado. Magda entrou na instituição em 1975, como professora na Divisão Acadêmica do Centro de Processamento de Dados e como coordenadora do Curso de Formação de Tecnólogos em Processamento de Dados, tendo lecionado muitas disciplinas e feito publicações da área desde então.

Feliz pela nova conquista, fala com orgulho de sua tese "Em Direção a Agentes Pedagógicos com Dimensões Afetivas". "A aplicação é feita na área de ensino, e os resultados trarão, com certeza, importantes contribuições a respeito de quais emoções estão envolvidas em situações de aprendizagem, em que um dos parceiros é artificial", explica.

Mesmo com a tese concluída, a professora irá permanecer em busca de novos desafios, tendo muitos planos para o futuro. "Continuar com as atividades docentes que tanto gratificam um professor e desenvolver pesquisas que iniciaram com o trabalho da tese, investigando a adaptabilidade de sistemas a agentes humanos, usando o raciocínio com emoções", comenta.

Homenagem aos professores

Em novembro de 2001 foi realizada homenagem aos professores Ana Maria de Alencar Price, Laira Vieira Toscani, Paulo Alberto de Azeredo, Roberto Tom Price e Simão Sirineo Toscani, durante jantar comemorativo à passagem de suas aposentadorias.

Os professores receberam placa alusiva ao reconhecimento à sua contribuição ao Instituto e à área, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O clima foi festivo, por ser o encontro uma comemoração e não uma despedida. Todos os homenageados continuam mantendo estreito vínculo com nossa comunidade, através de colaboração em várias atividades acadêmicas.

Em nome da comunidade do Instituto, agradecemos aos professores pela amizade, dedicação e profissionalismo como docentes desta Universidade!

Da esquerda para a direita: Simão Toscani, Laira Toscani, Ana Price, Tom Price e Paulo Azeredo

UFRGS

INFORMÁTICA é uma publicação do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bloco IV
Bairro Agronomia - Caixa Postal 15064
Campus do Vale - CEP 91509-900
Porto Alegre - RS - Brasil
Fone: (0XX51) 3316.6165
Fax: (0XX51) 3316.7308
Home page: *www.inf.ufrgs.br*
E-mail: *informat@inf.ufrgs.br*

Diretor:
Prof. Philippe Olivier Alexandre Navaux

Vice-Diretor:
Prof. Otacílio José Carollo de Souza

Coordenador do PPGC:
Prof. Carlos Alberto Heuser

Chefe do Depto. de Informática Aplicada:
Prof. João César Netto

Chefe do Depto. de Informática Teórica:
Profª. Ana Lúcia C. Bazzan

Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Ciência da Computação:
Prof. Raul Fernando Weber

Coordenador da Comissão de Graduação do Curso de Engenharia da Computação:
Prof. Marcelo Lubaszewski

Coordenadora da Comissão de Pesquisa:
Profª. Leila Ribeiro

Coordenadora da Comissão de Extensão:
Profª. Taisy Silva Weber

Diretor do CEI:
Prof. Cirano Iochpe

Colaboradores:
Lourdes Tassinari, Silvania V. de Azevedo e Jorge Cunha

GIORNALE
comunicação empresarial

Projeto e Execução:
Giornale Comunicação Empresarial
Av. Luiz Manoel Gonzaga, 351/905
Três Figueiras – Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3328.3555
www.giornaleweb.com.br
redacao@giornaleweb.com.br

Redação e Coordenação:
Roberta Muradás

Apoio de Redação:
Renatha Morés e Camila Barth

Projeto Gráfico:
Adriano Haubenthal

Apoio de Editoração:
Denise Polidori

Fotos:
Carlos Brazil e arquivo do Instituto

Diretora e Jornalista Responsável:
Fernanda Carvalho Garcia – Reg. Prof. 8231

Tiragem:
3.000 exemplares

Supercomputadores ganham o mercado

Rodrigo Fonseca diz que a Finep vai investir bastante no mercado de Alto Desempenho

O mercado de Alto Desempenho está se firmando no Brasil. Com a necessidade das empresas e o apoio do governo e das instituições de ensino, o segmento tem tudo para deslanchar ao longo deste ano.

Para Rodrigo Fonseca, da coordenação de Informática, Telecomunicações e Microeletrônica da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), principal agência do governo federal para financiamento ao desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no país, esse mercado está tendo uma grande expansão, principalmente pela sua procura nas áreas de telecomunicações, petróleo e energia. "As empresas e os profissionais estão atentos para esse setor, uma vez que precisam conquistar seu espaço frente à concorrência", afirma.

De acordo com ele, a Finep sempre buscou investir no potencial do Alto Desempenho. "De 1995 a 2001, foram disponibilizados cerca de R$ 30 milhões no Brasil todo. Em 2002, deve continuar investindo fortemente nesta área", destaca.

Edson Takinaga, responsável pelo Produto Servidor de Alto Desempenho da Itautec Philco (a saber, a empresa que mais investe em pesquisa no Brasil, segundo a revista Info Exame), acrescenta que uma nova gama de aplicações, como servidores de Internet, CRM (*Customer Relationship Management*), ERP (*Enterprise Resource Planning*) e comércio eletrônico, contribuíram para o aumento do desenvolvimento da pesquisa acadêmica na área e também do interesse de diversas organizações nacionais.

A Itautec Philco está cheia de planos para colocar em prática ao longo do ano, avisa Edson Takinaga

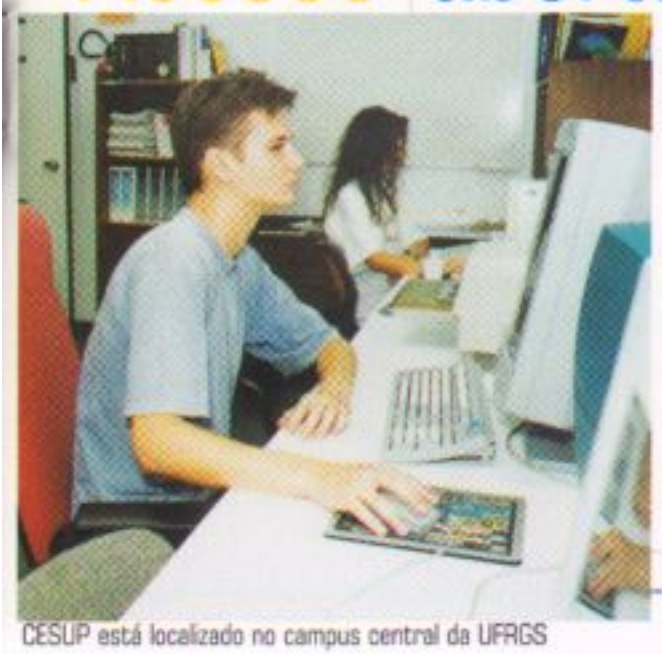
"Hoje, o Alto Desempenho não está mais restrito ao ambiente acadêmico. A própria Itautec, em conjunto com a Universidade de São Paulo (USP), desenvolveu e está comercializando um servidor de Alto Desempenho com plataforma Intel e continua investindo em 2002 no desenvolvimento de duas novas gerações desse produto. São projetos como esse que provam que a tecnologia não está mais fechada. As empresas nacionais apresentam todas as condições de investir nessa área", explica Takinaga.

Dificuldades

Na opinião de Jonas Tamaoki, consultor em Aplicação da Nec do Brasil, empresa que, em 1994, entregou ao INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) o primeiro supercomputador a operar em território brasileiro empregado em previsão meteorológica, o Sudeste do país está em vantagem. "O mercado de Alto Desempenho é muito mais intenso nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, locais onde ficam as matrizes de grandes corporações", acredita.

Outra dificuldade apontada por ele é o descrédito dado às máquinas brasileiras. "Muitas empresas acabam procurando computadores desse nível no exterior, por não acreditarem no potencial desse ramo no Brasil", lamenta.

Acesso aberto à supercomputação



CESUP está localizado no campus central da UFRGS

O primeiro centro de processamento de alto desempenho com acesso aberto, chamado Centro Nacional de Supercomputação (CESUP-RS), existe desde julho de 1992, na UFRGS, e faz parte do Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho (SINAPAD). O CESUP-RS disponibiliza recursos computacionais de alta performance e apóia projetos de pesquisa e desenvolvimento. Atualmente, possui como principal máquina um modelo Cray T94 Supercomputer.

A diretora do CESUP-RS, Denise Grüne Ewald, diz que atualmente o Centro conta com recursos de *hardware* e *software*. "O foco do CESUP-RS está na prestação de serviços, através de treinamentos. Os recursos são capazes de suportar diferentes aplicações de usuários da comunidade científica e da sociedade em geral", afirma. De acordo com ela, os projetos do CESUP-RS oferecem também consultoria na solução de problemas de supercomputação.

Para mais informações sobre o uso do supercomputador, acesse o site: www.cesup.ufrgs.br.

Convênio DELL-UFRGS

Parceria UFRGS-Dell permanecerá em 2002

O convênio entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Dell Computadores do Brasil teve excelentes resultados em 2001. "Entre os benefícios, podemos citar montagem dos laboratórios do convênio; treinamento dos professores no Programa DCSE na sede da Dell, em Austin, nos Estados Unidos; realização de dois cursos Sistemas Computacionais Dell (SCD) e um curso de Gerenciamento Linux/Unix; além da presença de três estudantes da UFRGS estagiando na sede da Dell, em Eldorado do Sul, como formação complementar ao curso SCD", enumera o professor Renato Ribas, coordenador do Programa de Formação Tecnológica UFRGS-Dell. De acordo com ele, a Dell Computadores do Brasil não contava com programa de estágios até 2001. "Este foi lançado em 2002, a partir dos resultados apresentados pelos estágios vinculados ao convênio", diz.

No dia 19 de dezembro, aconteceu a cerimônia de encerramento das atividades do convênio em 2001, com a presença da Reitora Wrana Panizzi. Na cerimônia, houve a formatura das duas turmas do curso principal de SCD (100h cada), com a premiação do melhor aluno de cada turma, que recebeu um computador Dell no valor de R$ 3.500,00. No mesmo evento, foi realizada a assinatura do novo Termo Aditivo, estendendo o convênio para 2002.

Reitora Wrana Panizzi visita as instalações do Laboratório

Neste ano, pretende-se oferecer três edições do curso SCD e cerca de seis a nove cursos adicionais de 30h nas linhas de gerenciamento de sistemas operacionais (Linux, Unix), segurança de redes, programação Internet (PHP) e linguagens avançadas de programação (C++, Java...).

Além dos cursos, estão previstos seminários temáticos com palestrantes vindos de fora do Estado. Projetos de pesquisa que se enquadrem no escopo do presente termo aditivo também deverão ser beneficiados com bolsas de doutorado, mestrado, iniciação científica e da categoria DTI (CNPq).

Parabéns aos formandos!

ERAD 2002

A Escola Regional de Alto Desempenho (ERAD 2002) lotou o prédio da Unitec, no campus da Unisinos, em São Leopoldo, nos dias 15 a 19 de janeiro. Estudantes de graduação e de pós-graduação, professores e pesquisadores do Rio Grande do Sul e de outros estados puderam conferir painéis, minicursos e pôsteres sobre o tema.

Proposta e organizada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), a ERAD foi promovida pela Sociedade Brasileira de Computação e patrocinada pela Fapergs, CNPq, Cray, Unilasalle, UPF, UFSM, UFRGS e Sagra-Luzzatto.

Com o apoio da Telefônica Celular, três trabalhos de Iniciação Científica foram premiados com um telefone celular. Os alunos sorteados eram da UFRGS, FURG e UFSM.

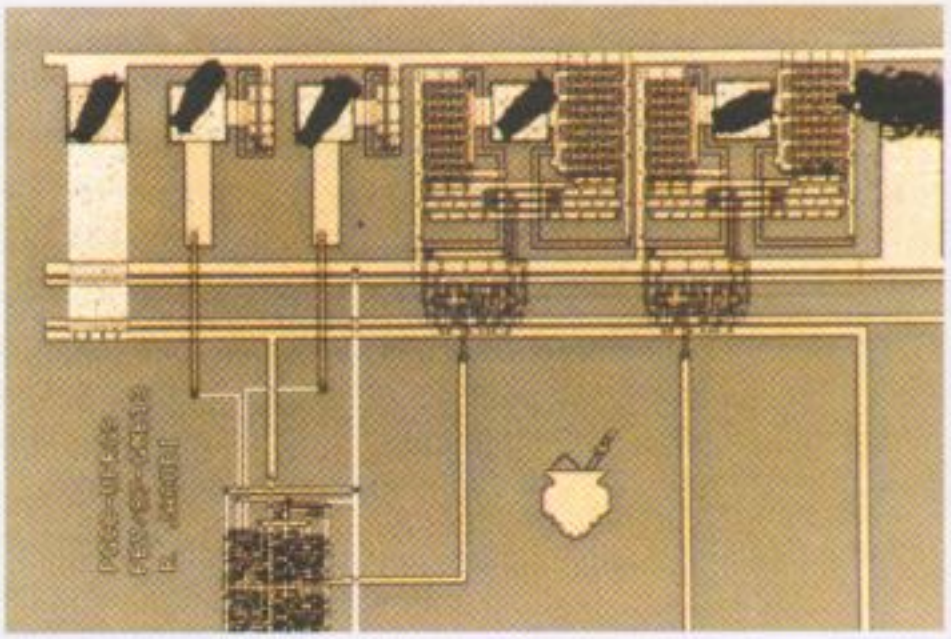
A próxima edição ocorrerá de 14 a 18 de janeiro de 2003, em Santa Maria.

Segunda edição contou com cerca de 200 participantes

Programa Institutos do Milênio

O Programa Institutos do Milênio consiste numa iniciativa do Ministério de Ciência e Tecnologia que tem como objetivo dar ênfase a projetos mais específicos e atender às demandas da cadeia produtiva, além de fortalecer o conhecimento científico e tecnológico. Dos projetos apresentados para o Programa, 12 foram selecionados e são voltados para a área de informática.

O Instituto de Informática da UFRGS conta com o projeto *Rede de Pesquisa em Sistema em Chip, Microssistemas e Nanoeletrônica* e envolve a microeletrônica de forma ampla, com a participação também do Instituto de Física e Engenharia Elétrica da universidade. No Programa, a UFRGS pertence ao Grupo I, que é composto por institutos com nível científico e/ou tecnológico e no total conta com uma verba de R$ 60 milhões. Cada um dos grupos da UFRGS receberá durante os três anos de duração do programa a quantia inicial de R$ 500 mil para o desenvolvimento dos trabalhos.



Projeto irá beneficiar o desenvolvimento da microeletrônica

Conforme o professor do Instituto e vice-coordenador do projeto, Ricardo Reis, o Brasil sofre com uma espécie de "apagão da informática" e necessita com urgência de ações de desenvolvimento. "O Instituto está em destaque no cenário nacional, e o Programa Institutos do Milênio compreende projetos de grande monta", afirma.

Confira a equipe do Instituto de Informática envolvida no Programa:

Professores
- Ricardo A. da Luz Reis
- Sérgio Bampi
- Flavio Rech Wagner
- Juergen Rochol
- Andre Inácio Reis
- Renato Ribas
- José Luis Almada Güntzel
- Gilson Wirth

Alunos do Doutorado:
- Márcio Eduardo Kreutz
- Erika Cota Fernandes
- Eric Fabris
- Alexandre Junqueira
- Alexandro Magno dos S. Adário
- Cesar Albenes Zeferino
- João Baptista dos S. Martins
- José Luís Gomez
- Jung Hyun Choi
- Marcelo de Oliveira Johann
- Adão dos Santos Júnior
- Fernanda Gusmão Lima
- Rosaldo José Fernandes Rossetti
- Leandro Indrusiack
- Alexandre Casacurta
- Tatiana Gadelha Serra

Alunos do Mestrado:
- Ana Cristina Medina Pinto
- Renato Hentschke
- Adriano Zanuz
- Alex Dias Gonsales
- Alex Rocha Prado
- Cláudio Menezes
- Diogo Zandonai
- Elenirse Maria Furnaletto
- Fernando da Rocha Paixão Cortes
- Flavio Luiz de Oliveira Zimmermann
- Gustavo André Hoffmann
- Gaspar Stemmer
- João Leonardo Fragoso
- Lisane Brisolara de Brisolara
- Luciano Volgan Agostini
- Marcelo Boeira de Barcelos
- Renato Hentschke

Funttel visa à qualidade no ensino

Professor Juergen Rochol

Melhorar os cursos de graduação na área de Telecomunicações é o principal objetivo do programa chamado Redes de Competência em Tecnologias de Informação e Comunicação (RDC-TIC) do CNPq e MCT, lançado no final do ano passado. O programa recebe recursos do *Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações* (Funttel), instituído desde 2000 pelo Ministério das Comunicações. Para dar viabilidade ao programa, foi criada uma estratégia de consórcios regionais em nível nacional.

A proposta de Consórcio da Região Sul, denominado *Rede de Desenvolvimento de Competências em Tecnologias de Informação e Comunicação da Região Sul* (RDC-TIC-RS), que congrega cinco universidades e dez empresas da área de TIC do Estado, ficou em primeiro lugar entre as oito propostas de consórcios selecionados para o programa. O Consórcio RDC-TIC-RS conta com 23 projetos, tem uma duração de três anos e prevê recursos da ordem de R$ 4,7 milhões. Segundo o professor Juergen Rochol, do Instituto de Informática da UFRGS, atual coordenador do Consórcio, a efetivação do programa do Funttel deverá começar a partir de 1º de março.

Junho 2002

18-20/06/2002

IEEE International Conference on Consumer Electronics

Los Angeles, CA, USA

http://www.icce.org

Setembro 2002

09-14/09/2002

SBCCI2002 - 15th Symposium on Integrated Circuits and Systems Design

Porto Alegre, RS, Brasil

http://www.sbc.org.br/sbcci/

Outubro 2002

11-19/10/2002

ISCM 2002 - World Music Days Festival

Hong Kong

http://www.iscm.nl

14-18/10/2002

SBBD - Simpósio Brasileiro de Banco de Dados

SBES - Simpósio Brasileiro de Engenharia de Software

Gramado, RS

http://www.sbbd.net ou

http://www.sbes.net

Primeiros Mestres da Informática

Modalidade Profissional

Desde o final do ano passado, começaram a ser defendidas as primeiras teses do Mestrado de Informática – Modalidade Profissional da UFRGS. Este mestrado foi criado pelo Instituto de Informática, dentro do Programa de Pós-Graduação em Computação da universidade, em 1999. Com duração de dois anos, foi concebido tendo o objetivo de promover cursos capazes de qualificar a área de recursos humanos das empresas. Possui, atualmente, duas ênfases: Engenharia da Computação e Sistemas de Informação.

O Prof. Dr. Carlos Alberto Heuser, orientador de alguns alunos, considera algumas qualidades comuns nos trabalhos. "Esses trabalhos de conclusão possuem a mesma característica, de terem sido desenvolvidos dentro das empresas em que os alunos atuam, e abordam problemas específicos dessas empresas, como é esperado no mestrado profissional", enfatiza. Orgulhoso de seus alunos, Heuser diz, lisonjeado: "Estes alunos foram aprovados com conceito A". Confira o nome dos novos mestres: Alexandre Erasmo Krohn Nascimento, Lisandra Vielmo Manzoni, Eduardo José de Albuquerque e Souza e Nelson Henrique Zanete.

Nelson Henrique Zanete (terceiro da esquerda para a direita) apresentou "Uma Avaliação de Abordagens Alternativas para Armazenar RDF em Banco de Dados Relacional", através do Mestrado Interinstitucional com a Faccar.

Cursos de extensão

Os cursos de extensão durante o ano de 2001 alcançaram um ótimo resultado, devido à grande procura. Alunos da UFRGS e de fora da Universidade usufruíram do potencial dos professores que têm um perfil voltado à pesquisa e ao ensino. Segundo a coordenadora da comissão de extensão, professora Taisy Silva Weber, está em preparação a implementação de novos cursos para este ano, como o de Segurança Computacional.

"Alguns em parceria com a Dell, que iniciaram em 2001, terão continuidade em 2002", afirma. De acordo com ela, houve também uma procura intensa para áreas especiais, como, por exemplo, a de Java.

Professora Taisy avisa que este ano a programação será intensa

DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS

SETEMBRO

Visualização de Informações Aplicada à Gerência de Software
Autor: Cristina Cernin
Orientadora: Profª. Drª. Carla Maria Dal Sasso Freitas
Área de Pesquisa: Computação Gráfica

Extração Semântica de Dados Semi-Estruturados Através de Exemplos e Ferramentas Visuais
Autor: Iraci Cristina da Silveira
Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Heuser
Área de Pesquisa: Sistemas de Informação

Componentes de Percepção para o Ambiente PROSOFT Cooperativo
Autor: Isabel Dillmann Nunes
Orientador: Prof. Dr. Daltro Jose Nunes
Área de Pesquisa: Engenharia de Software

Um Sistema de Aprendizagem de Demonstrações Dedutivas em Geometria Euclidiana
Autor: Márcia Rodrigues Notare
Orientador: Prof. Dr. Tiarajú Asmuz Diverio
Área de Pesquisa: Fundamentos da Computação

OUTUBRO

Qualidade de Serviço em Redes IP - DiffServ
Autor: Fábio Ribas Ardeola
Orientadora: Profª. Drª. Liane Margarida R. Tarouco
Área de Pesquisa: Redes de Computadores

NOVEMBRO

Um Modelo de Estruturação de Requisitos para o Método Fusion
Autor: Giovanni Ely Rocco
Orientadora: Profª. Drª. Ana Maria de Alencar Price
Área de Pesquisa: Engenharia de Software

Revista ganha duas edições especiais

O Instituto de Informática da UFRGS lançou recentemente duas edições especiais da Revista de Informática Teórica e Aplicada (RITA), volume 8. A primeira edição é relacionada à microeletrônica, enquanto a outra está voltada para computação gráfica e processamento de imagens.

No primeiro número, de 142 páginas, há uma seleção de seis artigos sobre a microeletrônica, dentre os quais cinco foram apresentados no VII Workshop IBERCHIP realizado em Montevidéu, no Uruguai. No número dois, com 158 páginas, são apresentados artigos que provêm do Simpósio Brasileiro de Computação Gráfica e Processamento de Imagens (SIBGRAPI).

Detalhes em www.inf.ufrgs.br/~revista

Novos Livros Didáticos

A série de sucesso Livros Didáticos, do Instituto de Informática da UFRGS, está com três novidades. "Teorias das Categorias para Ciência da Computação", dos professores Paulo Blauth Menezes e Edward Hermann Haeusler, mostra os conceitos básicos de Teoria das Categorias.

Já "Sistemas Operacionais", de Rômulo Silva de Oliveira, Alexandre da Silva Carissimi e Simão Sirineo Toscani, descreve os conceitos e mecanismos básicos dos Sistemas Operacionais. Em sua segunda edição, destaca-se um capítulo adicional sobre Windows.

Outro título em sua segunda edição, revisada e ampliada, é "Fundamentos de Arquitetura de Computadores", escrito por Raul Fernando Weber. A obra é resultado de alguns tópicos desenvolvidos em sala de aula, em disciplinas como Introdução à Arquitetura de Computadores I, nos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Engenharia de Computação do Instituto. Não deixe de conferir! www.inf.ufrgs.br, em *Publicações*.

Publicando qualidade

No final de 2001, foi lançada uma publicação especial do Instituto de Informática da UFRGS, em que foi apresentado de forma criativa o perfil deste Instituto que é considerado uma das referências no país na área de informática.

Nas 80 páginas, é possível conhecer toda a equipe que compõe o Instituto, além de encontrar informações específicas sobre cursos de graduação, infraestrutura, áreas de pesquisa, sua forma de ensino e como o Instituto se relaciona com a sociedade.

Instituto recebe visitantes ilustres

No final do ano passado, o Instituto de Informática da UFRGS recebeu várias visitas importantes (*veja box abaixo*). Uma delas foi a do professor inglês CTJ Dodson, especialista ligado a geometria diferencial e topologia, estatística e suas aplicações, além de teorias matemáticas formais para a topologia de espaços das relações.

De acordo com o professor Jacob Scharcansky (na foto, à direita), que recepcionou Dodson, estas áreas utilizam computadores para cálculos algébricos de geometria, visualização de dados, simulação e caracterização de estruturas estocásticas. "Uma grande área de aplicação da geometria estocástica, aliada à computação, é o estudo de fluxos multifase e estruturas estocásticas projetadas, como o papel e os não-tecidos", explica.

Dodson (à esquerda) é professor do Department of Mathematics na University of Manchester Institute of Science and Technology, UK

Professor visitante em UMIST UK, Leuven Belgium, Santiago de Compostela Spain, UBC Vancouver, atualmente o Prof. Dodson dá aulas no Department of Mathematics, University of Manchester Institute of Science and Technology, UK, onde ocupa o cargo de Deputy Head do Departamento.

Info parceria

Outra presença ilustre no Instituto de Informática foi a do secretário municipal de Produção, Indústria e Comércio, Cezar Alvarez. Acompanhado pelo diretor Philippe Navaux e pelo vice-diretor Otacílio Souza, o secretário conheceu um pouco da estrutura do Instituto, já que está se preparando para a implantação do Projeto 4º Distrito, região que irá abrigar um parque tecnológico.

Secretário Cezar Alvarez conheceu as instalações do Instituto

- Antônio Augusto M. Frohlich – UFSC
- Cezar Santos Alvarez – SMIC
- Daniel Schwabe – PUC-RJ
- Fernando Pedone – HP Labs
- Gustavo Rossi – La Plata, Argentina
- Jacque Briat – Lab. ID – IMAG/ França
- Milton Pires Ramos – Tecpar, Paraná
- Oliver Marquadt – Alemanha
- Otto Carlos Muniz Bandeira Duarte – UFRJ
- Raoul Velazco – CNRS – IMAG, França
- Ricardo Bianchini – EUA, Ruters
- Ugo Montanari – PISA, Itália
- Vincent Jean Mauc – Lab. ID - IMAG, França
- Yves Demazeau – CNRS, Laboratoire LEIBNTZ IMAG, França

Fundos Setoriais: muitos investimentos à vista

Os Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia representam uma nova proposta de financiamento à infra-estrutura, selecionando setores e projetos estratégicos. Um dos fundos criados pelo governo federal é o de Informática, que se destina a estimular as empresas nacionais a desenvolverem e produzirem bens e serviços de informática e automação, investindo em atividades de pesquisa científica e tecnológica. Para falar sobre o assunto, a revista do Instituto de Informática procurou Nelson Prugner, coordenador-geral dos Programas de Pesquisa em Sociedade de Informação, do Ministério da Ciência e Tecnologia. Ele esteve recentemente no Rio Grande do Sul, participando do ERAD 2002.

Representando o CNPq, Nelson Prugner esteve no Estado e elogiou o expressivo número de pesquisadores no Rio Grande do Sul

Informática - Como os Fundos Setoriais são mantidos?

Nelson Prugner - As receitas que alimentam os fundos têm diversas origens, tais como *royalties*, parcela da receita das empresas beneficiárias de incentivos fiscais, Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), Compensação Financeira, Direito de Passagem, Licenças e Autorizações, Doações, empréstimos e receitas diversas.

Especificamente na área de informática, quais as perspectivas para os Fundos Setoriais em 2002?

As perspectivas são muito positivas, pois a nova lei de informática está em fase de início de efetivo funcionamento. Deve se instalar em breve a CATI (Comissão da Área de Tecnologia de Informação), estabelecida pelo Decreto 3800, que regulamenta a lei. Esta comissão terá a responsabilidade de estabelecer recomendações sobre a aplicação dos benefícios da Lei 10.176. A previsão feita pelo Ministério de C&T é de uma quantidade expressiva de recursos para aplicação no setor, em Pesquisa e Desenvolvimento, em 2002. O CTInfo, Fundo de C&T de Informática, terá um papel importante neste contexto.

Como o Rio Grande do Sul será beneficiado?

O Rio Grande do Sul, tendo um expressivo número de pesquisadores na área, com certeza terá boa participação, ofertando sua qualificação para o desenvolvimento de projetos de P&D que venham a ser objeto de chamadas das agências de fomento ou de empresas que venham a ter suporte da Lei.

Como será feita a seleção dos projetos?

Os projetos em geral são selecionados pelas diversas agências, em obediência aos termos das chamadas de projetos ou editais, utilizando-se cada uma delas de seus mecanismos. Por isso que, normalmente, incluem os representantes da área acadêmica no julgamento de projetos. As deliberações iniciais, que delegam as ações às agências, são de responsabilidade dos Comitês Gestores. Cada Fundo tem um Comitê de Gestão que delibera sobre as ações a serem empreendidas para viabilização dos objetivos do respectivo Fundo e sobre qual agência ou organização é a responsável pela execução das ações propostas.